

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CR7 e esposa perdem filho

Cristiano Ronaldo foi às redes sociais, ontem, anunciar a morte de um de seus filhos. Em comunicado, o craque português informou que um dos gêmeos que ele e a esposa Georgina Rodríguez esperavam foi dado como morto. O astro do Manchester United afirmou estar devastado e pediu privacidade para suportar o momento. "É a maior dor que um pai e uma mãe podem sentir. Nosso menino, você é o nosso anjo. Vamos sempre amar você", escreveu.

TORNEIO DE MONTAIGU Revelações do Palmeiras, brasileiro Endrick e sergipano Luis Guilherme comandam título sub-16 em final sul-americana contra a Argentina, na França. Conquista tirou o país de uma fila de 38 anos na competição de base

Festa da base em ritmo alviverde

VICTOR PARRINI*
DANILO QUEIROZ

Dois crias do Palmeiras foram as principais estrelas da mais nova conquista da Seleção Brasileira Sub-16. Ontem, com gols do atacante brasileiro Endrick e do sergipano Luis Guilherme, o time canarinho venceu o clássico contra a Argentina, por 2 x 1, e faturou o título do tradicional Torneio de Montaigu, na França. Em 2022, os dois se acostumaram a quebrar tabus. Em janeiro, ambos estiveram presentes na campanha que deu o primeiro título do alviverde na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Agora, contribuíram para tirar o Brasil de uma fila de 38 anos na competição de base.

A conquista de 1982 sobre a anfitriã França era comandado por Júlio César Leal e tinha nomes o meia William, o goleiro Velloso e o zagueiro André Cruz. Ao longo da história, o Torneio de Montaigu viu desfilar em campo estrelas hoje consagradas como o português Cristiano Ronaldo, o italiano Andrea Pirlo, os franceses Kylian Mbappé, Karim Benzema e Thierry Henry, além do argentino Carlos Tevez e o checo Pavel Nedved. Agora, Endrick e Luis Guilherme e o restante do elenco brasileiro se junta a eles com a estrela de campeão ao lado do nome.

A decisão, por si só, foi uma quebra de paradigma em relação ao cenário nacional de seleções. Brasil e Argentina desbancaram os europeus Holanda, Inglaterra,

Bruno Pacheco/CBF



Companheiros nas divisões inferiores palmeirenses, camisas 10 e nove repetiram a afinada parceria em campo vestindo a Amarelinha

Bélgica, Portugal e França para realizarem a final sul-americana no Velho Continente. Foi apenas a terceira vez em 45 anos de história que nenhuma equipe da Europa participou na decisão e a primeira luta por taça exclusiva da América do Sul. Em campo, os brasileiros levaram a melhor diante dos argentinos. A garotada protagonizou um

jogo de gente grande. Donos da melhor campanha, com três vitórias em três partidas, os hermanos não aliviaram. Porém, o entrosamento da dupla palmeirense foi decisivo. Logo no primeiro minuto de jogo, o camisa 10 recebeu pelo meio e acionou a velocidade do nove, que contou com bola mal afastada pelo goleiro para inaugurar o marcador.

Aos 13 minutos, os hermanos igualaram com uma mini-bicicleta de Ruberto. Contudo, a alegria não durou muito. Na reta final da primeira etapa, Endrick sofreu pênalti convertido por Luis Guilherme.

Melhor jogador e artilheiro do torneio, com cinco gols marcados em quatro jogos, Endrick dividiu os méritos do desempenho com

o amigo e o restante do elenco do técnico Felipe Leal. "Ter sido melhor jogador e artilheiro é consequência. Tudo isso, a equipe me ajudou e devo agradecer muito a eles. O Luis Guilherme e eu temos um entrosamento, uma amizade fora de campo. Temos conversas. Então, isso ajuda. Quando chegamos, a gente se adequou bem ao estilo um do outro. O time todo foi firme

"O Luis Guilherme e eu temos um entrosamento, uma amizade fora de campo. Temos conversas. A gente se adequou bem ao estilo um do outro"

Endrick, atacante

do começo ao fim do campeonato", destacou o fenômeno de 15 anos, que nasceu em Taguatinga e deu os primeiros chutes em Valparaíso antes de ir trilhar carreira no alviverde ao lado da família.

Estreando no torneio com a camisa canarinho, Endrick também comemorou o fato da decisão ter sido diante da Argentina. "A minha primeira final pela Seleção ser em um clássico sul-americano foi muito bom. Também fizemos bons jogos com as seleções europeias. Agora, é manter os pés no chão, voltar para os clubes e jogar bem para nas próximas convocações estarmos com essa mesma equipe", ressaltou. O futuro ainda reserva muito para os palmeirenses. Ao menos no presente, os dois já trazem frutos importantes para o clube e para o Brasil.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

SALTOS ORNAMENTAIS

Brasileiros conquistam índices para Mundial

O Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, disputado em Brasília ao longo da última semana e encerrado no domingo, terminou com índices alcançados por seis atletas para a disputa do Mundial de Esportes Aquáticos de Budapeste, que será realizado entre junho e julho deste ano. Segundo a Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos (CBDA), a convocação oficial será divulgada nas próximas semanas.

"Foi uma excelente compe-

tição. Seis atletas com índice A. Isso mostra que a competição teve um nível técnico altíssimo. Temos saltadores bem jovens fazendo parte da Seleção Brasileira, que vão disputar seu primeiro Campeonato Mundial. Então, o saldo foi bastante positivo", destacou o diretor de Saltos Ornamentais da CBDA, Ricardo Moreira.

Integrantes da equipe que esteve nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, disputados em

2021 em razão da pandemia de covid-19, Ingrid Oliveira, Isaac Souza e Kawan Pereira conseguiram os números para a classificação na plataforma. Isaac e Kawan, medalhistas de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima, vão competir lado a lado mais uma vez.

Kawan ainda alcançou o índice na disputa masculina do trampolim de três metros, prova na qual Rafael Fogaça, campeão do Troféu Brasil, também con-

seguiu a marca necessária para disputar o Mundial. Na competição feminina, Luana Lira e Anna Lúcia Santos aumentaram a lista de índices.

Assim como Kawan, Luana atingiu a meta em outra modalidade: no trampolim de um metro, que já tinha Anna Lúcia garantida em razão do desempenho em competições anteriores. Ao lado de Fogaça, Anna disputará uma edição do Mundial pela primeira vez.

Gabriel Heusi/Saltos Brasil/CBDA



Luana Lira alcançou o índice nos trampolins de um e três metros

Giro Esportivo

William West / AFP



Tênis

O sérvio Novak Djokovic disputará o ATP 250 de Belgrado para se preparar para Roland Garros. "Eu me esforço a cada momento para melhorar e isso é indispensável."

Nelson Almeida/AFP



Demissão na Colômbia

Reinaldo Rueda foi demitido do comando da seleção da Colômbia, após não conseguir a classificação para a Copa do Mundo de 2022 nas Eliminatórias Sul-Americanas.

Paula Reis/Flamengo



NBB

Na despedida do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília foi atropelado pelo Flamengo. No Rio de Janeiro, o time candango perdeu para os cariocas por 113 x 83.

Divulgação/Santos



Feminino

No encerramento da sexta rodada do Brasileirão Feminino, o Cresspom foi goleado pelo Santos. Na Vila Belmiro, o Peixe venceu com muita facilidade, por 6 x 0.

Lluís Gene/AFP



Espanhol

O Barcelona foi derrotado por 1 x 0 pelo Cádiz, que ocupava a zona de rebaixamento, e praticamente deu adeus às poucas chances de título no Campeonato Espanhol.

Mailson Santana/Fluminense



Copa do Brasil

Fluminense e Cruzeiro iniciam, hoje, a caminhada na terceira fase da Copa do Brasil. Às 21h30, o tricolor recebe o Vila Nova, enquanto a Raposa visita o Remo.